



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete Deputada SOCORRO NERI

Apresentação: 14/06/2024 13:37:05.447 - CE

REQ n.159/2024

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Da Sra. SOCORRO NERI)

Requer a realização de audiência pública para tratar das adaptações necessárias no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, aos estudantes com autismo.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero que seja realizada audiência pública em conjunto com a Comissão de Defesa das Pessoas com Deficiência uma para tratar das adaptações necessárias no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, aos estudantes com autismo. Para participar da mesa, sugiro convidar os seguintes expositores:

- Representante do Ministério da Educação – MEC;
- Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP;
- Representante da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania;
- Representante da Associação Nacional para Inclusão das Pessoas Autistas;
- Representante da Associação de Amigos e Pais dos Autistas do Acre;
- Representante do Programa de Atenção aos Transtornos do Espectro do Autismo (Pratea) da Unicamp;
- Representante do Ministério Público do Acre;
- Davi Pereira – estudante e jovem autista do Acre.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete Deputada SOCORRO NERI

JUSTIFICAÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição que afeta significativamente a vida de milhões de pessoas em todo o mundo. Estima-se que no Brasil existam cerca de 2 milhões de autistas. Segundo o Censo Escolar 2023, divulgado em fevereiro de 2024, o Brasil conta com 636 mil alunos com autismo.

Diante da crescente conscientização e inclusão na sociedade, é imperativo que as políticas educacionais garantam que todos os alunos, independentemente de suas diferenças, tenham acesso igualitário a uma educação de qualidade, assim como aos exames nacionais de avaliação.

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) desempenha um papel fundamental na avaliação do conhecimento e habilidades dos estudantes brasileiros, além de ser o principal instrumento de acesso às universidades. Para garantir que estudantes com TEA tenham a oportunidade de demonstrar todo o seu potencial, é necessário que o exame seja adaptado de forma a atender às suas necessidades específicas.

Apesar dos avanços significativos já realizados em termos de adaptações no ENEM, como a disponibilização de tempo adicional e salas de atendimento especializado, é imperativo que sejam implementadas mais adaptações específicas para atender às necessidades dos estudantes autistas. Estudos indicam que indivíduos autistas enfrentam dificuldades significativas de concentração diante de textos extensos e complexos e na compreensão de aspectos figurados da linguagem, como metáforas e metonímias.

É imprescindível que o ENEM incorpore mais suportes visuais nas provas, tais como imagens e desenhos, para facilitar a compreensão dos estudantes autistas. Essas adaptações garantirão que esses alunos tenham acesso igualitário à avaliação educacional, promovendo a inclusão e a equidade na educação.

A audiência pública proposta tem como objetivo discutir e propor as adaptações necessárias no ENEM para garantir uma avaliação justa e equitativa para os estudantes com TEA, assegurando o cumprimento das legislações vigentes e promovendo a igualdade de oportunidades na educação.

Sala das Sessões, de junho de 2024.

Deputada SOCORRO NERI
PP/AC

